

eP1373

Condição social e consumo associado de álcool e tabaco em usuários de crack

Mariana Escobar, Cassia Medino Soares, Juliana Nichterwitz Scherer, Luciano Santos Pinto Guimarães, Lísia von Diemen, Flavio Pechansky - HCPA

Introdução: O uso de crack tem início em idades cada vez mais precoces, sendo disseminado pelo País, principalmente nas classes sociais mais vulneráveis economicamente. Normalmente o consumo está associado com álcool e/ou tabaco. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições sociais e o consumo de álcool e tabaco em usuários ativos de crack. Métodos: 108 indivíduos foram avaliados durante a admissão na Unidade de Psiquiatria de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A classe social foi estabelecida através do questionário da ABEP. O consumo diário de álcool e tabaco foi avaliado através de entrevista individual. Análise descritiva, média e desvio padrão foram utilizados para descrever as variáveis. Todos os voluntários foram informados e esclarecidos previamente sobre o estudo e assinaram o termo de consentimento. Este estudo (140146) foi aprovado pelo CEP do Hospital de clínicas de Porto Alegre. Resultados: Encontramos que 95% dos indivíduos são das classes menos favorecidas (D e E). Apenas 8,3% dos indivíduos utilizam apenas o crack; 30,6% utilizam crack e tabaco; 15,7% crack e álcool e 45,4% crack, álcool e tabaco. Conclusões: Estes indivíduos apresentam abuso de álcool e tabaco e são de classes de baixa renda, o que pode intensificar os danos à saúde. Palavras-chaves: crack, álcool e tabaco, condições sociais